

Ano I, nº 4, abril de 2016

DESTAQUES | MARÇO DE 2016
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAL	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano							
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Comparação mês a mês							
Março/2015	2.774	14.002	551	131	144	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Var. % Mar/2016 - Mar/2015	-3,4	10,5	-8,2	4,6	-42,4		
Var. % Mar/2016 - Fev/2016	13,0	33,0	1,6	50,5	2,5		
Acumulado no ano							
Jan-Mar/2016	7.255	37.838	1.330	343	239	0	0
Jan-Mar/2015	7.344	34.923	1.504	307	402	1	0
Var. % Mar- 2016/2015	-1,2	8,3	-11,6	11,7	-40,5	-100,0	
Acumulado de doze meses							
Abr/2015 - Mar/2016	32.954	161.624	5.865	1.652	1.237	11	3
Abr/2014 - Mar/2015	32.635	157.154	6.650	1.567	1.770	12	1
Var. % Mar/Abr - 2016/2015	1,0	2,8	-11,8	5,4	-30,1	-8,3	200,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados ao longo do mês de referência.(Ver nota metodológica)

Foram depositados 2.680 pedidos de patentes em março/2016, uma queda de 3,4% em relação a março/2015 e expansão de 13% em relação a fevereiro/2016.

Os pedidos de registros de marcas totalizaram 15.466, o que representa um aumento de 10,5% em relação a março/2015 e de 33% sobre fevereiro/2016. (Ver nota metodológica)

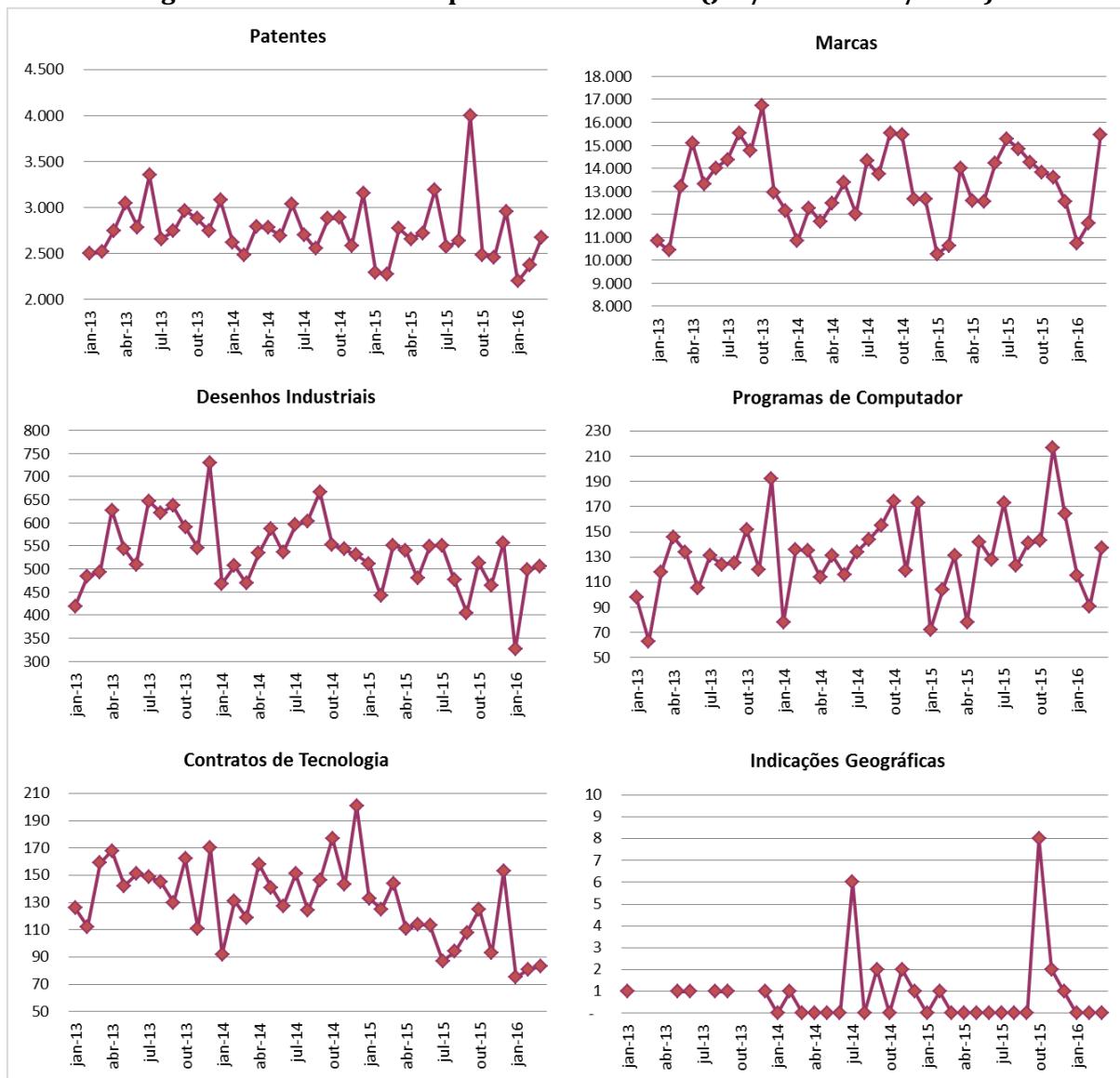
Em desenhos industriais, foram 506 pedidos depositados em março/2016. Sobre o mesmo mês do ano anterior, houve uma queda de 8,2% e em relação a fevereiro/2016 um aumento de 1,6%.

Com relação a pedidos de registro de programas de computador, no mês de março/2016 foram depositados 137, um aumento de 4,6% sobre igual período do ano anterior e de 50,5% em relação a fevereiro/2016.

Para averbações de contratos foram apresentados 83 pedidos no mês de março. Uma retração de 42% em relação ao mesmo mês do ano de 2015 e uma expansão de 2,5% em relação a fevereiro/2016.

Em março/2016 não foram depositados pedido de registro de indicação geográfica nem de topografia de circuitos integrados.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial (Jan/2013 – Mar/2016)



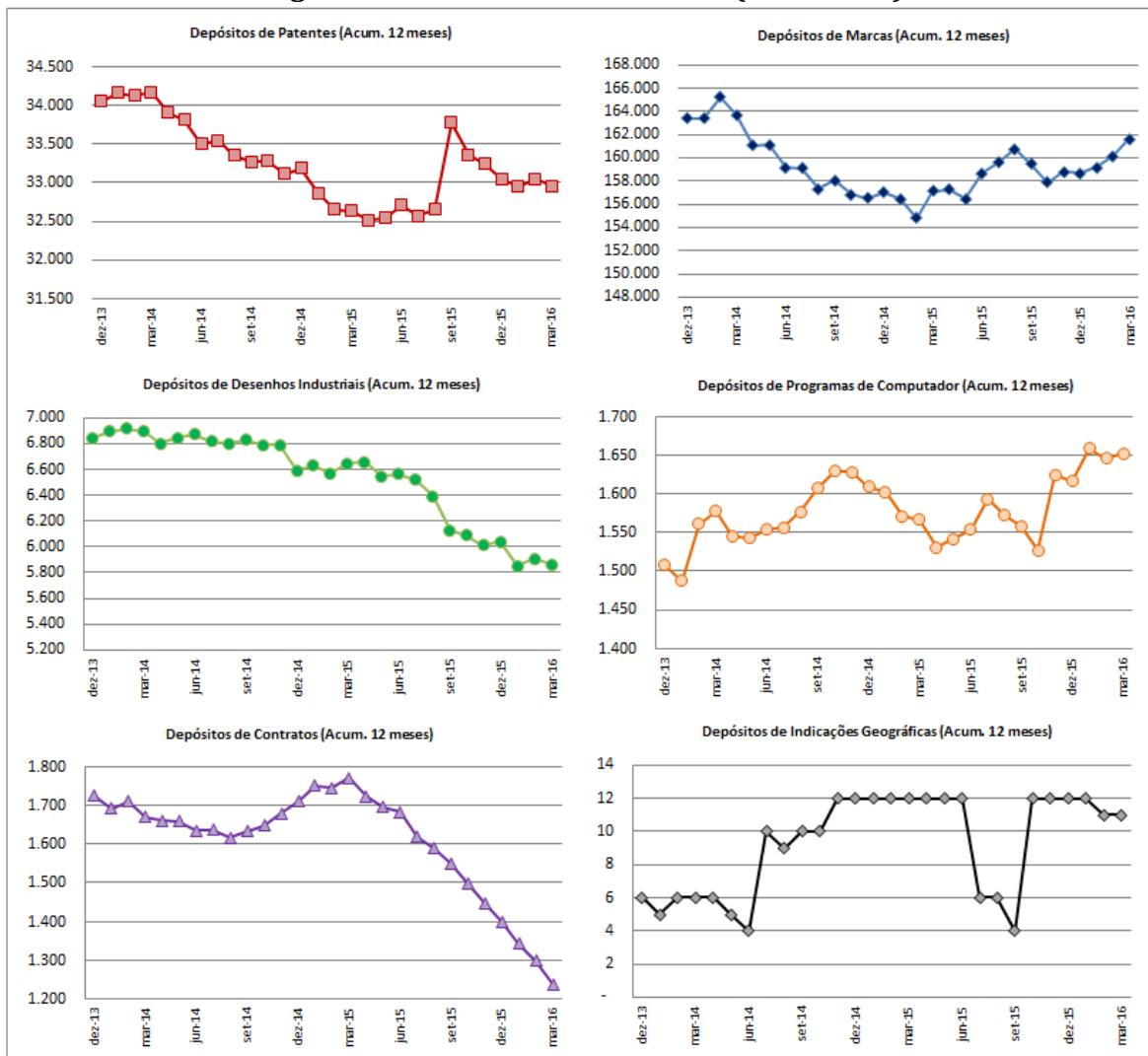
ACUMULADO 12 MESES

Ao analisar os depósitos acumulados em 12 meses, observa-se que depósitos de patentes somaram 32.954. Em relação ao período anterior (abril/2014-março/2015), quando os pedidos de patentes atingiram 32.635, houve um aumento de 1,0%.

Com relação aos pedidos de registro de marcas acumulados, também se observa uma tendência de recuperação, sendo que no período abril/2015-março/2016 totalizaram 161.624 pedidos, que é 2,8% acima dos apresentados no período anterior (157.154). Mesma tendência ocorre para os depósitos de programas de computador, que, apesar das oscilações, acumularam nos últimos 12 meses 1.652, crescimento de 5,4% sobre o ano anterior (1.567).

Por outro lado, a tendência de retração é observada para os pedidos de desenhos industriais, de averbações de contratos e de indicações geográficas. Os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.865, queda de 12% sobre o mesmo período do ano anterior, de 6.650. Os pedidos de averbações de contratos totalizaram 1.237, queda de 30% sobre o mesmo período do ano anterior (1.770). Os pedidos de indicação geográfica acumulados em 12 meses apresentam queda de 8% (de 12 para 11).

Figura II -Acumulado em 12 meses (2013-2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-MARÇO/2016

➤ SISTEMAS ONLINE PARA DEPÓSITOS

Do total de pedidos de patentes acumulados em janeiro-março/2016, 90% foram apresentados como pedidos eletrônicos. O serviço eletrônico (e-Patentes) continua sendo relativamente mais utilizado entre os não residentes (97%) do que entre os residentes do Brasil (68%) em 2016.

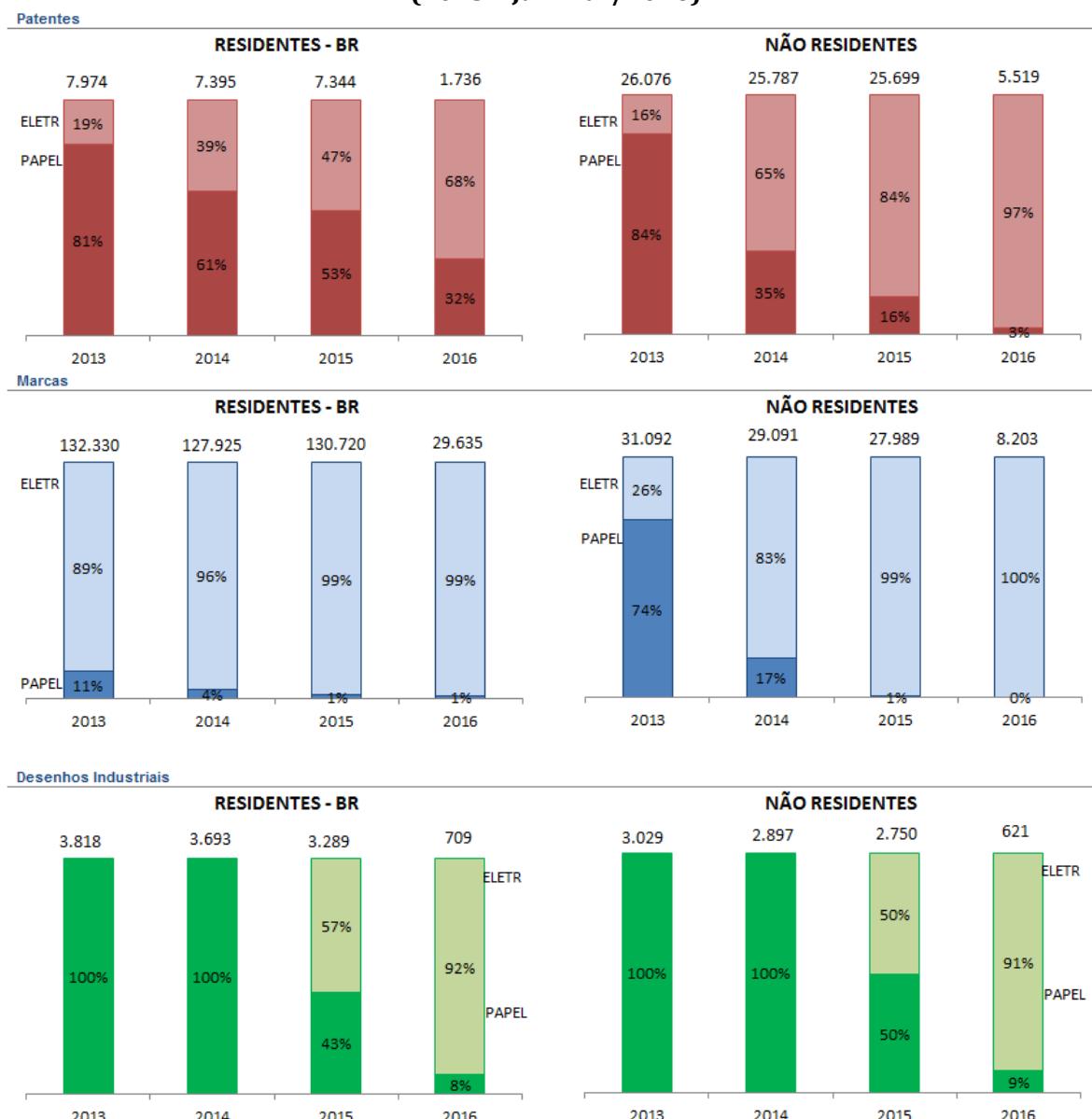
Do total de pedidos de marcas, 99% dos pedidos dos residentes foram apresentados por meio do e-Marcas e entre os de não residentes, 100%.

O sistema online para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 91% do total de pedidos, tendência que se observa tanto para os residentes como para os não residentes.

Do total de pedidos de averbações de contratos, 181 foram apresentados como pedidos eletrônicos (76%), sendo que o sistema e-Contratos começou a ser oferecido no mês de julho/2015.

Os pedidos de indicações geográficas, programas de computador e topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III –Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Jan-Mar/2016)



EM FOCO | UM PERFIL DOS PEDIDOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL EM MARÇO/2016

➤ PATENTES

Em março de 2016, foram depositados 2.680 pedidos de patentes: 2.435 pedidos de patentes de invenção, 234 de modelo de utilidade e 11 certificados de adição. No total, clientes de 53 países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (18%), Japão (9%), Alemanha (8%), França (5%), Suíça e Holanda (4% cada), China (3%) e Itália e Reino Unido (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

Do total de pedidos de patentes de invenção em março/2016, 68% representam a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram, em média, mais de 87% de seus pedidos via PCT, à exceção dos depositantes do Brasil em que este percentual foi de 3%.

Em março de 2016, dos 15.466 pedidos de marcas depositados foram: 8.722 marcas de serviços (56%), 6.628 marcas de produto (43%), 81 marcas coletivas (0,5%) e 35 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 64 países solicitaram proteção para suas marcas nesse período: os depositantes do Brasil foram responsáveis por 78% dos pedidos e os dos Estados Unidos por 6%. Em seguida vieram os pedidos do México (4%), Alemanha (2%), França, China, Japão, Itália, Reino Unido e Suíça que representaram 1% cada.

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

Em março de 2016, foram depositados 506 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 23 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 50% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos com 20%. Entre os 10 principais ainda aparecem: França (5%), Holanda (4%), Japão, Alemanha e Suécia (4% cada), Holanda e Coréia do Sul (3% cada), Reino Unido (2%) e Suíça (1%).

➤ CONTRATOS

Em março de 2016, foram 83 pedidos de averbação de contratos, dos quais 37% envolveram a alteração de certificado já existente, 25% o Serviço de Assistência Técnica, 17% para fornecimento de tecnologia, 14% o uso de marcas, 4% envolveram mais de uma categoria e 2% para franquia. Nesse mês não foi averbado nenhum contrato envolvendo a categoria exploração de patentes e de desenhos industriais. Os pedidos foram, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (83%), podendo ser cedente ou cessionário.

EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-março de 2016, entre os depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.050 pedidos ou 60%), empresas de médio e grande porte (252 pedidos ou 15%), MEI, microempresa e EPP (181 pedidos ou 10%) e institutos de ensino e pesquisa e governo (223 pedidos ou 13%). Em quase todas as categorias, mais de 60% dos pedidos se referiram a patentes de invenção, com exceção das empresas de pequeno porte que apresentaram mais pedidos de modelos de utilidade (58%) e das microempresas que apresentaram a mesma proporção de cada tipo de patente.

No mês de março, os pedidos de residentes cresceram 6% em relação ao mês anterior, sendo que cresceram os pedidos de patentes de empresas de médio e grande porte (+53%) e institutos de ensino e pesquisa e governo (+27%) e caíram de pessoas físicas (-5%) e MEI, microempresa e EPP (-2%).

➤ MARCAS

No acumulado janeiro-março de 2016, entre os depósitos de residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP (14.738 pedidos ou 50%), empresa de médio e grande porte (7.360 pedidos ou 25%) e pessoas físicas (6.409 pedidos ou 22%).

No mês de março, os pedidos de residentes cresceram 31% em relação a fevereiro. Cresceram acima da média as categorias dos institutos de ensino e pesquisa e governo (115%), de cooperativas (+57%), de empresas de médio e grande porte (+42%) e MEI, microempresa e EPP (+32%). Cresceram, porém abaixo da média: pessoas físicas (+11%).

No acumulado janeiro-março de 2016, entre os depósitos de residentes do Brasil, destacaram-se: pessoas físicas (337 pedidos ou 48%), empresa de médio e grande porte (232 pedidos ou 33%) e MEI, microempresa e EPP (114 pedidos ou 16%).

No mês de março, os pedidos de residentes decresceram 13% em relação a fevereiro. Cresceram apenas os pedidos de MEI, microempresa e EPP (+78%). Caíram os pedidos de pessoas físicas (-27%), de institutos de ensino e pesquisa e governo (-69%), de empresas de médio e grande porte (-9%).

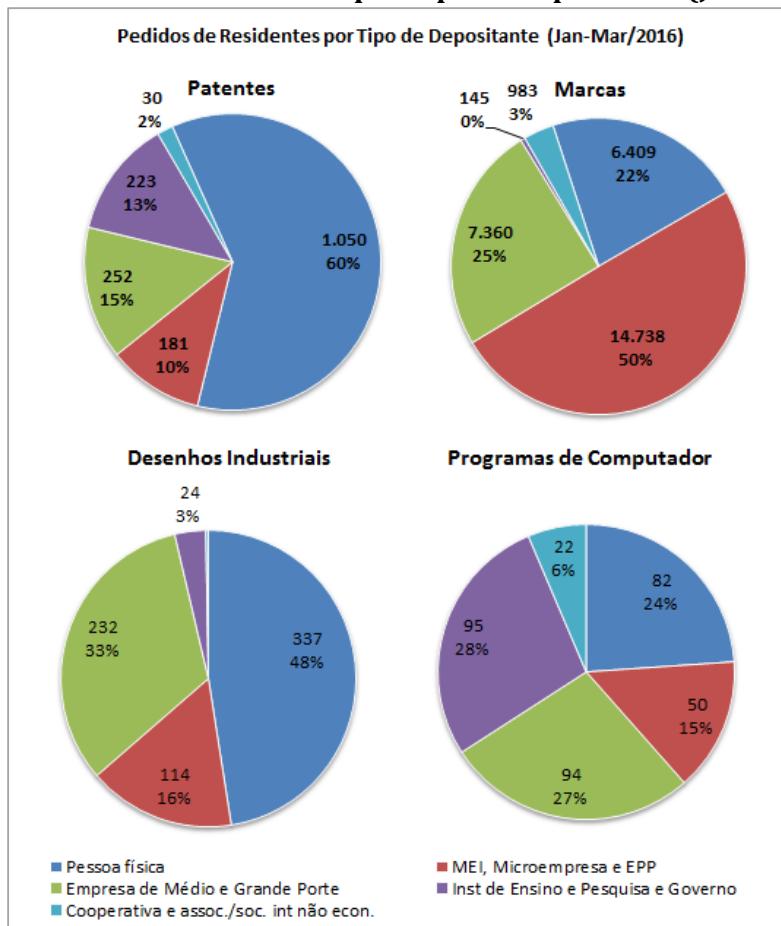
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No acumulado janeiro-março de 2016, no caso de pedidos de programas de computador, as instituições de ensino e pesquisa e governo apresentaram a maior participação (28%), seguidas por: empresas de médio e grande porte (94 pedidos ou 27%), pessoas físicas (82 pedidos ou 24%) e MEI, microempresa e EPP (50 pedidos ou 15%).

No mês de março, os pedidos de programas de computador de residentes cresceram 51% em relação a fevereiro, puxados pela expansão dos pedidos de MEI, microempresa e EPP (+145%), de institutos de ensino e pesquisa e governo (+119%) e de pessoa física (+61%). Por outro lado, houve uma queda dos pedidos de cooperativas e assoc./soc. intuito não econômico (-11%) e de empresas de médio e grande porte (-6%).

No caso de pedidos de averbação de contratos, 88% foram apresentados por empresas de médio e grande porte, 6% por MEI, microempresa e EPP, 3% por instituições de ensino e pesquisa e governo e 3% por cooperativas e assoc./soc. intuito não econômico.

Figura IV –Pedidos de Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Mar/2016)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES EM 2016

PATENTES	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Δmar/fev
Depósitos	33.182	33.043	2.203	2.372	2.680	13,0%
Decisões	22.336	15.842	570	652	5.720	777%
Arquivamentos	16.574	8.978	42	81	4.818	5848%
Concessões	3.123	3.895	303	297	582	96%
Indeferimentos	2.586	2.864	224	266	320	20%
Desistências Homologadas	53	105	1	8	-	-100%
MARCAS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Δmar/fev
Depósitos	157.016	158.709	10.746	11.626	15.466	33%
Decisões	157.600	189.916	10.767	10.159	11.707	15%
Arquivamentos	42.276	56.413	593	661	1.288	95%
Concessões	85.810	96.050	8.277	6.778	5.728	-15%
Indeferimentos	27.399	36.814	1.727	2.499	4.323	73%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	170	221	368	67%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Δmar/fev
Depósitos	6.590	6.039	326	498	506	2%
Decisões	4.662	5.008	575	639	842	32%
Arquivamentos	223	1.508	161	7	80	1043%
Concessões	4.339	3.285	357	500	628	26%
Indeferimentos	100	215	57	132	134	2%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Δmar/fev
Depósitos	1.609	1.616	115	91	137	50,5%
Registros	1.770	1.128	226	412	427	4%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Δmar/fev
Depósitos	1.710	1.400	75	81	83	2%
Decisões	1.899	1.672	131	95	101	6%
Arquivamentos	67	246	1	6	1	-83%
Averbações	1.771	1.383	110	79	93	18%
Indeferimentos	61	43	20	10	7	-30%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Δmar/fev
Depósitos	12	12	-	-	-	-
Decisões	5	4	-	1	-	-100%
Arquivamentos	2		-	-	-	-
Concessões	3	4	-	1	-	-100%
Indeferimento			-	-	-	-
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Δmar/fev
Depósitos	1	3	-	-	-	-

NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de Marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada Diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de Marcas) e desistências (no caso de Patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em Janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada Diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a Contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto, as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições à processos já constituídos.

PARA MAIS INFORMAÇÕES | UNIDADE RESPONSÁVEL

ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS – AECON
PORTAL DO INPI: [HTTP://WWW.INPI.GOV.BR/ESTATISTICAS](http://WWW.INPI.GOV.BR/ESTATISTICAS)
E-MAIL: AECON@INPI.GOV.BR